

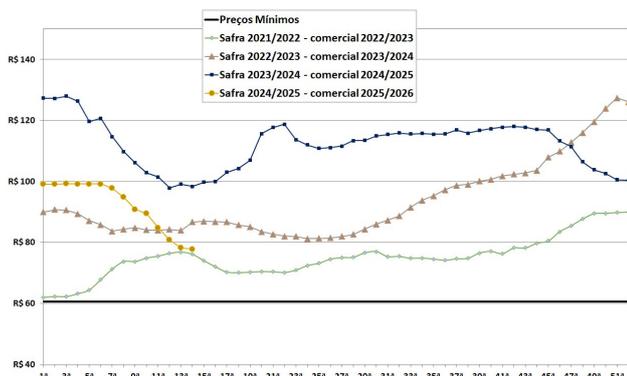
ARROZ – 31/03 a 04/04/2025

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	98,35	89,45	78,25	77,83	-20,86%	-12,99%	-0,54%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	121,50	115,43	116,27	-	-4,30%	0,73%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	98,23	88,91	88,09	-	-10,32%	-0,92%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	99,40	81,46	73,59	72,86	-26,70%	-10,56%	-0,99%
Tocantins	60kg	120,00	105,00	90,00	90,00	-25,00%	-14,29%	0,00%
Mato Grosso	60kg	110,00	95,00	85,00	80,00	-27,27%	-15,79%	-5,88%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	168,40	152,54	144,22	145,72	-13,47%	-4,47%	1,04%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	123,23	108,33	108,29	-	-12,12%	-0,04%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	592,00	446,00	438,00	426,00	-28,04%	-4,48%	-2,74%
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	118,01	115,62	112,41	-	-4,75%	-2,78%
Paridade de Importação (Atacado de SP)								
Paraguai	Tonelada	473,35	520,57	-	460,70	-2,67%	-11,50%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0498	5,7697	5,7365	5,7048	12,97%	-1,12%	-0,55%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 63,64/50Kg (RS e SC), R\$ 80,00/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro/2025

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de arroz segue pressionado pelo avanço da colheita da safra 2024/25 e pela expectativa de uma oferta mais robusta nesta temporada. A intensificação das atividades no campo tem ampliado a disponibilidade interna do grão, resultando em uma continuidade da tendência de queda nas cotações. Ademais, o incremento na oferta expande a disponibilidade do grão para exportação e favorece a recomposição dos estoques finais.

No mercado global, a oferta segue abundante, reforçando o viés de baixa das cotações internacionais, e ampliando a concorrência para os exportadores brasileiros.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “ 61,4% colhido. No RS, a colheita continua, porém, tem sido mais lenta devido aos altos volumes de chuvas nas regiões produtoras. A produtividade das lavouras está boa, mas com qualidade heterogênea e apresentando percentual de grãos quebrados. A fronteira Oeste está mais adiantada na colheita

enquanto que a região Central tem sido mais tardia na operação, reflexo do atraso na semeadura. Em SC, a colheita avança na região Sul do estado. As lavouras seguem se desenvolvendo bem e com perspectiva de excelente safra. No TO, as lavouras semeadas em sucessão a colheita da soja, nas várzeas, encontram-se em desenvolvimento vegetativo e em boa sanidade. No MA, a colheita do arroz de terras altas iniciou. Em GO, a colheita está finalizada em São Miguel do Araguaia. As lavouras sob sistema de pivôs centrais continuam em boas condições de desenvolvimento vegetativo. Em MT, o volume de chuvas tem beneficiado as lavouras, permitindo o desenvolvimento integral até a fase de maturação, mantendo boa qualidade dos grãos. No PR, as lavouras estão em maturação, com 80% da área colhida

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado já sente os efeitos da colheita da nova safra, que, com o auxílio do clima favorável, reforça a previsão de uma oferta mais robusta, pressionando as cotações. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.

Em meio as recentes quedas nos preços ao produtor, a Conab abriu a possibilidade de adiantamento, a partir do final de abril/25, da execução dos Contratos de Opção de Venda.